

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BAIÃO, REALIZADA NO DIA 28 DE MAIO DE 2021

### ATA Nº 010/2021

Aos Vinte e Oito dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e um, precisamente às 9:30h, no Plenário “Procópio Nogueira Ramos”, realizou-se Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Baião, sob a presidência do Vereador LUCIVALDO CRUZ ARAGÃO e secretariado pelos Vereadores RODRIGO LOBO e EDIVALDO RAMOS, primeiro e segundo secretários, respectivamente.

#### **Vereadores presentes:**

O Senhor Presidente pediu o Segundo Secretário que fizesse a chamada nominal dos Senhores Vereadores, sendo constatadas as presenças de:

- KELLY BARBOSA DA COSTA,
- MARINALDO DA SILVA,
- EDIVALDO VIEIRA RAMOS,
- FERNANDO FERNANDES DIAS,
- HUMBERTO SOUZA VIEIRA,
- LUCIVALDO CRUZ ARAGÃO,
- NAZARENO DA SILVA E SOUZA,
- NEILA MARIA PEREIRA,
- RODRIGO RAMOS LOBO, e
- MARÍLIA BOHADANA RAMOS

Aferido o quórum legal o Senhor Presidente, solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura da ata da sessão anterior, que, depois de lida e discutida foi colocada em votação, **sendo aprovada**. Ato seguinte o Vereador-Primeiro Secretário fez a leitura da pauta.

**Pauta:**

- Ofício nº 078/2021, da Coordenação do Sintep, para o Poder Legislativo solicitando que seja concedido o espaço para uso da Tribuna Livre.
- Requerimento nº 01/2021 dos Vereadores: Nazareno Souza; Neila Maria Pereira; Marília Ramos, pedindo que seja oficializado ao Prefeito Municipal, ao Governador do Estado do Pará e à Deputada Federal Elcione Barbalho, solicitando a imediata aquisição de uma Máquina de Hemodiálise, para ser instalada no Hospital Municipal.
- Requerimento nº 02/2021 do Vereador Edivaldo Ramos, solicitando ao Prefeito Municipal e à Secretaria de Saúde do Município, acerca do laudo de insalubridade, solicita uma cópia do referido documento e informações se já está sendo aplicado; Que seja informado sobre a quitação de verbas retroativas, caso existente, aos servidores que tinham direito, mas que não estavam recebendo ou que estavam recebendo incorretamente.
- Requerimento nº 05/2021 do Vereador Fernando Fernandes, solicitando ao Prefeito Municipal, que seja disponibilizado a Vacina para a imunização do COVID-19, para o efetivo da Guarda Municipal do Município de Baião.
- Requerimento nº 06/2021 do Vereador Fernando Fernandes, solicitando ao Prefeito Municipal, a terraplanagem do perímetro do Paxiúba até a Vila de Caju.
- Requerimento nº 07/2021 do Vereador Fernando Fernandes, solicitando ao Prefeito Municipal, a terraplanagem do perímetro do Município de Baião até as localidades, Limãozinho, Vila de Calados e Vila de Cardoso.
- Requerimento Verbal do Vereador Rodrigo Lobo, solicitando ao Prefeito Municipal, a cópia do processo licitatório da empresa contratada para executar o serviço de contabilidade dos órgãos do Poder Executivo Municipal.
- Requerimento Verbal do Vereador Marinaldo da Silva, solicitando ao Prefeito Municipal, a manutenção das Ruas do Bairro Novo.

Após a leitura da Ordem do Dia. Foi votado em seguida o ofício do Sintep, quanto a Tribuna Livre, tendo sido aprovado. O senhor presidente colocou a palavra à disposição do presidente do Sintep senhor Reginaldo Reis, que saudou à todos presentes. Falou que em nome do Sintep Baião e da Categoria dos trabalhadores da Educação de Baião, agradeceu a oportunidade que sempre é concedida dentro dos direitos dos cidadãos baionense. Cumprimentouos vereadores, a população baionense, em especial os trabalhadores da Educação pelo acompanhamento e pela transmissão ao vivo. Falou que gostaria de colocar em público os motivos da não participação da coordenação do Sintep na reunião promovida pelo Prefeito no dia 27 de maio, às 16h no Instituto Imaculada Conceição. Disse que receberam um ofício de convite do Prefeito para a referida reunião, no dia 25 de maio às 11h, ainda neste dia em resposta ao ofício, encaminhamos as condições e requerimentos do Sintep para a participação na referida reunião. Requerendo que a reunião pudesse ocorrer na data desta sexta-feira, ou seja, no dia 28 de maio, e que os representantes do Sintep estivessem na reunião, com mesmo tempo de fala e exposição que os representantes do Governo Municipal teriam que fosse possível a presença dos trabalhadores da Educação Municipal também na reunião, pois é a classe diretamente afetada pelas alterações que o Prefeito propõe fazer na Lei do PCCR da Educação, que o Sintep pudesse fazer a transmissão ao vivo.

No dia 26 (vinte seis) de maio às 10h, foi protocolado outro ofício do Prefeito junto à coordenação do Sintepp, neste documento o Gestor Municipal argumenta que não seria possível permitir as demandas apresentadas pela coordenação do Sintepp, alegando a presença dos representantes do Poder Judiciário e da Promotoria de Baião, que só poderiam estar no dia 27 (vinte sete) de maio às 16h, também não respondeu diretamente ao Sintepp, quanto ao requerido sobre o tempo igual de exposição e explanação na reunião, apenas respondeu que seria o tempo devido, e que só poderia permitir a presença de 05 (cinco) trabalhadores da Educação, além de 05 (cinco) da Coordenação do Sintepp. Diante da resposta do Prefeito Municipal, o Sindicato, imediatamente providenciou um ofício que foi protocolado no Gabinete do Gestor Municipal às 13h, informando a não participação da Coordenação do Sintepp na reunião, visto que os requerimentos não foram atendidos de modo satisfatório, e também exigimos a retirada da citação do nome do Sindicato na publicação da Prefeitura, o coordenador do Sintepp não sabe informar se foi lido o ofício explicando a não participação na reunião, mais tudo se deu dentro dessas condições citadas.

O coordenador do sindicato disse que puderam acompanhar, ou receberam informações do que teria ocorrido na reunião, primeiro porque o sindicato que representa os trabalhadores tem que ter o tempo igual de explanação dos representantes do Governo, outra, quem está trazendo pauta de alteração da Lei dos trabalhadores é o Governo, onde ele está propondo esse debate, e a parte diretamente afetada são os trabalhadores da Educação, não é a Juíza, Promotor e os Vereadores, e sim os trabalhadores da Educação. Então logicamente é a parte que tem que ser respeitada e atendida no que tem que ser debatido, mas quando o Prefeito limita o número de participantes e o tempo, sendo que do Governo Municipal tinha mais de 10 (dez) pessoas no local. Então você não pode ter uma reunião transparente, dentro da democracia uma parte que é o governo, que quer alterar a lei, tendo uma maioria presente e os trabalhadores que serão os afetados não têm a sua representação na quantidade que seria justa, e quando também não tem o tempo de explanação necessária. Frisou que o Prefeito de Baião tem que entender e respeitar o sindicato dos trabalhadores, porque quando ele chama para uma reunião e supostamente vai mexer na Lei dos trabalhadores, os mesmos tem que serem ouvidos de modo igual no mesmo tempo que o governo. Soubemos sobre o que teria sido falado na reunião, um advogado de Tucuruí, contratado pela prefeitura, teria explanado sobre várias questões, o que nos surpreendeu foi que o advogado em ritmo de ameaça teria falado aos vereadores, insinuando que um superintendente assumiria o município e dissolveria a Câmara Municipal, então é uma fala muito complicada de um cidadão que nem baionense é, não reside aqui e não tem nenhuma representatividade oficial no município, e como é que faz uma fala dessa para a Câmara que é o Poder constituído pelo povo, que inclusive pode afastar o prefeito, então esse tom de fala mostra-se muito impróprio vindo de um advogado, então são essas as nossas considerações. Também teria falado o advogado que não teve estudo de impacto financeiro para o PCCR em vigor, citou inconstitucionalidade de concursos públicos anteriores. Se um advogado detectar alguma irregularidade em lei, o primeiro passo é orientar seu cliente entrar com ação na justiça para tentar anular o ponto na lei, como exemplo em Tucuruí, que o governo fez e já perdeu a liminar no Tribunal de Justiça, entraram com uma ADIN contra o PCCR de Tucuruí, e porque o advogado aqui não orientou o Prefeito Local a entrar com a ADIN? Porque ele trás uma discussão política, inclusive ameaçando os vereadores, para tentar empurrar um Projeto para ser aprovado! Porque não entra com uma ação na justiça? Ele sabe se o Promotor ou Juiz estivesse na reunião uma das falas deles seria essa, “se você está dizendo que há irregularidade, a Juíza vai julgar o procedimento”. Frisou ainda sobre a inconstitucionalidade, onde este advogado que está sendo pago provavelmente com recursos públicos do município de Baião, temos que vê como foi feito esse contrato, se foi com dispensa de licitação, e qual o valor, e o papel da Câmara é investigar isso, fazer essa fiscalização, porque se está sendo pago com recursos do Município, e ainda vem fazer ameaças aos vereadores isso é muito

grave, então precisa ser investigado pela Câmara de Vereadores. Ele fala em inconstitucionalidade e impacto financeiro, então pergunto, o Prefeito Loca apresentou algum impacto financeiro? Comprovando com os documentos necessários de estudo financeiros para provar que o município não tem condições de cumprir o PCCR? Como ele fala de impacto financeiro se a própria gestão não está fazendo o cálculo de impacto financeiro, o Prefeito tem que provar o que ele fala, se ele diz que não tem recursos, e que a receita não bate com a despesa, ele tem que provar que isso é verdade com documentos, e dizer por que não está batendo. Será que é porque o Município tem um número de temporário muito grande? Será que é porque temos uma folha de março com 520 (quinhentos e vinte) servidores temporários contratados que somam um total de mais de R\$ 852.000,00 (oitocentos e cinquenta e dois mil reais). Quase 01 (milhão) de reais, isso foi protocolado no gabinete do Presidente do Tribunal de Justiça do Pará no dia 18 (dezoito) de maio, protocolado pelo Sintepp Baião, junto com a assessoria jurídica e estar anexo o Print do Portal da Transparência da Prefeitura Municipal com essas informações, 520 (quinhentos e vinte) contratados na Prefeitura de Baião na folha de Março, onde o Tribunal de Justiça vai querer saber onde está esta dificuldade financeira, e também saber da Câmara se a mesma está acompanhando e fiscalizando esses gastos. Finalizou sua fala dizendo que em outro momento estão retornando a Câmara para apresentar mais indícios de irregularidades e disse que se ausentaria para participar da Assembleia e que a Professora Jacilene iria representar o Sintepp e se necessário estaria a disposição para responder qualquer questionamento. Diante de sua colocação houve vários questionamentos por parte dos Vereadores com a coordenação do Sintepp, não aceitando sua retirada, onde esta casa sempre tem dado a oportunidade do representante do Sindicato usar a Tribuna Livre e que todos gostariam que o mesmo ficasse para ouvir as colocações de cada vereador ao usar o seu tempo de Tribuna. Na oportunidade o Vereador Nazareno se posicionou dizendo que não gostou do tom que o representante do sindicato usou quando relatou sobre a fala do advogado em tom de ameaça, e que o mesmo também finalizou sua fala ameaçando ao se reportar ao legislativo perguntando se a Câmara está fazendo seu papel? Onde o mesmo responde que todos os vereadores sabem seu papel nesta Casa de Leis.

Em seguida o presidente colocou a palavra à disposição dos vereadores, que assim se manifestaram:

#### **Vereador Fernando Fernandes:**

Cumprimentou a mesa constituída, os colegas e os presentes. Iniciando sua fala parabenizando os Guardas Municipais de Baião que estavam presente na sessão, apresentando os nomes de alguns como, RIBEIRO, MORAES, GOMES, MELO, G. SANTOS e outros, onde o mesmo disse que esta sessão era especial pois iria defender um requerimento de suma importância para a vida dos Guarda Municipais de Baião. Seu requerimento estava pautado no pedido da vacinação de imunização contra o Corvid-19 para os 37 (trinta e sete) Guardas Municipais, onde foi procurado para que fale em favor dos mesmos, pois em 2020 quando se iniciou a Pandemia a Guarda vem trabalhando na linha de frente junto com a Comissão de Combate ao Corvid-19, em posto de saúde, hospital, nas ruas em período de pandemia para manter a ordem com a fiscalização dos Decretos Municipal e Estadual, estando tão vulnerável a contaminação quanto os profissionais da saúde. Com isso pediu que os nobres vereadores aprovassem esse requerimento pedindo a vacinação para a Guarda Municipal que são uns guerreiros. Ressaltou ainda que se sente feliz em tê-los no Município, pois acredita no trabalho que eles desenvolvem no Município pela segurança de todos e se coloca a disposição onde estará sempre lutando pelo efetivo para que possam ter condições de desenvolver

seus trabalhos com segurança, protegidos e abençoados por Deus e imunizados para cuidar da nossa população de Baião com tranquilidade. Em seu segundo requerimento defendeu a terraplanagem da Vila de Paxiúba até a de Vila Caju, onde a comunidade tem enfrentado muitos problemas e dificuldades para ter a acesso a cidade com as vias intrafegáveis para a população que utiliza a mesmo para trazer a produção e levar seus insumos e mantimentos. Ressaltou ainda que tudo isso, é por falta de manutenção e assim, peço que esta casa aprove e apoie afim de que seja atendidaa terraplanagem até as localidades citadas, onde ajudará todas as famílias que moram entorno e utilizam essas vias. Dando continuidade na defesa de seus requerimentos, defende ainda a terraplanagem do perímetro que liga o Município de Baião as localidades de Limãozinho, Vila de Calados e Vila de Cardoso, onde as Comunidades envolvidas estão enfrentando grandes dificuldades para ter acesso a cidade com as vias intrafegáveis para a população que utiliza a mesmo para trazer a produção e levar seus insumos e mantimentos. Finalizou sua fala pedindo que os seus colegas vereadores possam aprovar todos os requerimentos aqui defendidos, para que juntos possam ajudar a população como um todo e agradeceu a Deus e a todos pela oportunidade.

### **Vereador Rodrigo Ramos:**

Saudou a todos e o público que assistem através das redes sociais à sessão e iniciou sua fala se reportando a fala do representante do Sintep, onde gostaria de fazer uma explanação do nível de discussão que está hoje sobre o novo PCCR, onde a reunião sobre o PCCR, que inclusive solicitado pelo vereador que a mesma acontecesse em repartições pública e de forma globalizada com o envolvimento de todos os Poderes, Legislativo, Executivo e Judiciário e também a classe representativa do Sintep, onde a solicitação foi tendida pelo Executivo. Informou que na primeira reunião no gabinete do Prefeito, o Prefeito Municipal juntamente com sua equipe técnica, pontuou a questão do PCCR e que em um segundo momento a discussão se estendeu a esta casa, com uma discussão no plenário no horário da tarde, onde estavam presente o Sintep e vereadores, com a discussão na mesma linha que é o PCCR e o mesmo foi ouvido. Disse mais, que assim como o Poder Executivo foi convincente em suas colocações o Sintep por sua vez também foi e que entende os dois lados. Relatou que teve outro momento que foi a Audiência Pública, realizada no auditório da Escola Municipal de Ensino Fundamental Instituto Imaculada Conceição, onde o Sintep foi convidado e estando presente se retirou e que entende o comportamento da classe trabalhadora, pois cada um tem sua forma de representar sua classe. Dando prosseguimento a sua fala disse que a reunião continuou sem a presença dos representantes do Sindicato, onde os vereadores tiveram a oportunidade de se pronunciar e que na sua fala solicitou que fosse feito uma projeção de impacto na folha de pagamento para que possa saber como esta a folha e como ficará a mesmo diante de uma possível alteração. Deixou claro que cada um tem seu entendimento, pois vivemos em um Estado Democrático onde estamos para ouvir e discutir sobre o que está sendo proposto. O vereador fez a seguinte colocação que entende as partes envolvidas, entendendo quando o Professor Reginaldo cita alguns pontos que estão ausentes na discursão, e que realmente não tem visto alguns pontos que deverão está em discursão, mais que deixará para um debate mais amplo na Câmara para quando o Projeto chegar, onde gostaria de saber quais as medidas que o Governo tomou em relação à nova proposta do PCCR e como se deu a origem. Diante do exposto solicita ainda que fosse antecipado o envio do Projeto a esta Casa para que possam fazer suas atribuições para a discursão em plenário. Ele ponteu ainda a situação da ATS que está no projeto, mais não concorda, onde diz que a ATS seja atendida sobre 100 (cem) horas que são horas de concurso e que se sabe que as 100 (cem) horas

não atinge a estabilidade do professor em sala de aula e precisaria de mais, pois, não estaria cumprindo o que a LDB trás como regra da atividade, regência em sala de aula e às 135 (cento e trinta e cinco) horas, e que partindo das 135 (cento e trinta e cinco) horas, inclusive o assessor jurídico desta Casa ao se pronunciar o Sr. Antônio Fernando foi feliz em sua fala quando disse que tudo partiria do piso e que se é para tratar do PCCR que parta do piso essa é a discursão, ou seja, da memória de cálculo. Frisou que tem muitos pontos para ser discutido que em só uma reunião é impossível se resolver, pois, a discussão dentro do PCCR mexe como muita coisa, uma folha de pagamento envolve gratificação que incidem no INSS que não deveria incidir, assim como outras situações que precisam ser olhadas com carinho. O vereador levantou a questão de 2014, quando o Governo baixou a jornada de 100 horas que muitos professores que tinham empréstimos bancários e seus contracheques zerados por conta dessa alteração da jornada, tiveram problemas na lotação dos professores, onde a matemática não batia. Na questão lembrada pelo coordenador do Sintep Professor Reginaldo ao citar a fala do Advogado do Executivo, disse que assim como o vereador Dinho Ramos ele também ficou triste com o posicionamento do Advogado do Executivo, onde desde a primeira reunião usou a mesma fala e que na oportunidade todos relevaram por achar que o mesmo tinha agido por impulso, mas na segunda assembleia o advogado volta ao tom de ameaças a Câmara Municipal, onde se posicionaram dizendo que Prefeito nenhum afasta Câmara, mais que Câmara afasta prefeito e que reconhecendo a infelicidade em sua fala pediu desculpa a esse Poder Legislativo, onde suas desculpas foram aceitas. E quanto à veracidade do PCCR, disse que só saberão quando for apresentado o Projeto para que possam discutir, pois vê que o PCCR aprovado em 2016, não é recheado de irregularidades, mais acredita que seja uma questão de interpretação, onde ao conversar com seus colegas parlamentares, observou que o erro foi colocarem uma tabela remuneratória em 2017, que não comportava aquilo que estava previsto no PCCR. Em discussão no Gabinete do Prefeito citou que seria uma medida administrativa e que não cairia para a questão do PCCR. Ressalta ainda que entende o Executivo quando quer fazer um novo PCCR, por não sentir clareza no que está proposto no PCCR em vigor, dando como exemplo levantamento que o advogado da Prefeitura fez ao citar o artigo que fala o que “couber” na LDO orçamentaria, onde mostra a não clareza dos artifícios da lei que querem clarear neste novo PCCR. O vereador faz um pedido que quando forem elaborar a LDO que seja feita com coerência a receita do município, verificando também o número de alunos matriculados que seria uma solução para que aumentasse a receita do município, sendo que o mesmo não viu essa tentativa por parte do governo de resolver essa problemática, pois, como estávamos passando uma fase de pandemia e conseqüentemente ainda enfrentando, não saberia dizer se decorreu disso a falta de interesse, por não ter visto ainda nenhuma ação voltada na questão do aumento de aluno. Colocou que com o aumento de alunos há um impacto positivo na receita, visto que se tivermos um déficit de 3.000,00 (três mil) alunos, será R\$ 9.000.000,00 (nove milhões) de reais, cobrindo assim todo o déficit apresentado pelo governo. Falou que entende os dois lados, o Sintep quanto o Poder Executivo, e que tem ser seguido o que está na Lei de Responsabilidade Fiscal com equilíbrio da receita e despesa, com um olhar para a Constituição Federal, sem que o município ultrapasse os 54% (cinquenta e quatro por cento) de gasto com pessoal, fazendo o dever de casa, com cuidado nas contratações, onde tem ser observado que há em excesso e isso tem deixado essa casa preocupada. Frisou que está trabalhando em um Projeto para a reestruturação da Estrutura Administrativa do Município, porque tem observado que a muitos departamentos, secretarias coma mesma finalidade que tem tornado a folha inchada. Em seu requerimento verbal solicitou a cópia do Processo Licitatório da Empresa de contabilidade para ser analisado, onde o mesmo não entendeu como uma ameaça à fala do Professor Reginaldo, mais como uma posição de ato como cidadão. Finalizou sua fala dizendo que acredita que esse é o caminho que devem seguir que é a investigação, e se realmente apresentar superfaturamentos ou não, será apenas uma questão de entender o processo.

**Vereador Edivaldo Ramos:**

Saudou a todos e iniciou a sua fala, solicitando aos demais colegas do legislativo a aprovação do seu requerimento pedindo que a Secretária de Saúde do Município de Baião, envie o laudo de insalubridade da Saúde, para que possamos tomar pé daquela discussão que foi feita aqui nesta Casa, assim como tem sido executado das pessoas que estão sendo prejudicados e que ainda não foram corrigidos e solicitou com todo o respeito que seja resolvido o mais rápido possível a situação dos profissionais ligados à saúde, que muito tem contribuído com o nosso município, principalmente neste período que estamos enfrentado de Pandemia por causa desse vírus da Covid-19. Dando continuidade, pediu a atenção dos senhores vereadores presentes em relação ao assunto que iria abordar sobre a saúde. Solidarizou-se com o requerimento do Vereador Fernando Fernandes em que pedi a vacinação para a Guarda Municipal, pois os mesmos participam ativamente desse processo de defesa do nosso povo em combate do Corvid-19, como fiscalizador e orientador no município. Na oportunidade fez uma denuncia pública aos nobres colegas, justamente sobre a vacinação no nosso Município, pedindo que a Secretaria de Saúde tome providencia a respeito do que ocorreu no Hospital São Joaquim, onde relatou que primeiramente houve uma discursão dele com um médico, e que já fazia parte do passado como foi bem colocado pelo vereador Nazareno. Pediu ao líder do governo vereador Nazareno para que se reporte a secretária de saúde para que a mesma tenha mais atenção, onde o mesmo esteve no hospital depois de 08 (oito) dias do ocorrido para levar a sua esposa para ser vacinada contra a Covid-19, onde a mesma tem patologia Cid de mama. Deixou claro que a sua reclamação não tem haver pelo fato de ser sua esposa, mais o ocorrido aconteceu com ele presente, onde ao chegar foi bem recebido por uma técnica de enfermagem, que se dirigiu a sua esposa e lhe perguntou se a mesma tinha todos os documentos que comprovasse a Patologia do tratamento de Câncer de Mama, onde a mesma lhe apresentou todos os documentos. A técnica de Enfermagem depois de verificar os documentos, disse a sua esposa que não estavam ministrando a Vacina para as pessoas da cidade, pois estavam fazendo para as pessoas do interior com a mesma cormobidade e que os mesmos deveriam se dirigir ao Posto Isidoro Braga. O vereador Dinho Ramos disse que eles já tinham uma viagem marcada para Belém no domingo e que levaria sua esposa para o acompanhamento médico, pois a consulta já estava marcada para segunda-feira, vindoa adiar sua viagem para terça-feira para que pudesse levar a sua esposa no Posto de Saúde onde solicitou através da ACS sua amiga Tarcilena. Ressaltou que foi muito bem recebido no Posto de Saúde Isidoro Braga, mais quando chegou ao Posto de Saúde a mãe de uma colega de sua esposa que tem a mesma patologia e que faz o mesmo tratamento de Câncer de Mama, aonde a referida técnica de enfermagem mandou chamar na casa a paciente citada e aplicou nela a vacina Coronavac que tem efeito colateral menor que a Astrazeneca que foi aplicada em sua esposa no Posto de Saúde do São Francisco e que no seu entendimento, sentiu que houve discriminação e que sua esposa passou muito mal, chegando até a desmaiar com febre e que a levou as pressas para Belém. Deixou a sua denúncia para que não volte acontecer o mesmo com outras pessoas. Pediu que a Secretaria de Saúde tomasse as medidas cabíveis necessárias, porque todos que acompanham os Jornais sabem que a vacina Astrazeneca é mais forte com efeitos colaterais, que está sendo até proibida para as gestantes e que sua esposa deveria ter tomado a CORONAVAC, onde o efeito é mais curto e menos agressivo. Frisou ainda que se o paciente tem a mesma Patologia não deveria ter tratamento diferente, pois isso feriu o principio do SUS, onde devemos tratar todos com o mesmo direito. Disse também que a técnica de Enfermagem, mostrou total despreparo nesta área e que consta que para ocupar o Cargo

de Coordenação, tem que ser um profissional com nível superior dando como exemplo um enfermeiro que se fosse um enfermeiro formado, jamais agiria daquela maneira, e pediu que a secretária de saúde corrigisse essas falhas para que não venham acontecer com outros pacientes que sofrem com a mesma patologia de sua esposa, deixando seu voto de repúdio a essa servidora e espera providência. Prosseguindo em sua fala, falou do assunto em questão PCCR, onde na reunião que aconteceu no dia anterior a sessão, disse que não sabia da justificativa da ausência do representante sentindo assim falta da sua representatividade e que só teve conhecimento quando o representante do sindicato usou a tribuna. Ao falar do advogado do Executivo, disse que o mesmo foi infeliz em sua fala, pois entendeu como tom de ameaça a este Poder Legislativo e que logo se pronunciou se colocando contrário a colocação do advogado. Voltou a repetir que o debate tem que ter a participação dos professores, sentindo olhando dados concretos de valores que eles querem alterar, e como vai ser e quantos funcionários serão prejudicados, quais os valores que serão descontados em cada contracheque dos funcionários da educação. Ressaltou ainda que todos sabem da situação que o município atravessa e das dificuldades, mais os direitos adquiridos pelos professores que lutaram muito pelo PCCR e que não podemos fazer injustiça, principalmente em quem ganha um salário razoável, onde não tem um salário compatível com o custo de vida hoje, onde disse que precisa ser feito um estudo para poder ter um posicionamento, onde quer primeiro ver o que vai acontecer para não fazer injustiça com os professores por ser uma questão muito delicada que precisa de uma discussão mais ampla, onde o sindicato tenha o poder de vim até a essa casa para que tenha uma discussão junto com o Ministério Público. Solicitou ainda que seja marcado um horário pela manhã para que todos os poderes possam se fazer presente. Em relação aos temporários citados pelo Vereador Rodrigo, tem deixado ele preocupado, porque a partir do momento que não se tem o dinheiro para pagar os efetivos que foram garantidos por Lei através de Concurso, como terá recursos para pagar os temporários. O mesmo disse que não tem nada contra os temporários, mais a prioridade no momento são os efetivos, aqueles que lutaram que suaram para fazer um concurso público e em outro momento quando estiver tudo resolvido, pensaremos nos temporários porque é contra a contratação em massa de temporários e tirando os direitos dos efetivos. Finalizou sua fala frisando que o sindicato tem que ser ouvido em uma discussão democrática, onde todos possam falar e ser ouvidos na defesa de seus interesses, pois, esta Casa de Leis tem responsabilidade para participar desse diálogo.

#### **Vereador Nazareno Sousa:**

Cumprimentou a todos, e o público presente e os que assistem através das redes sociais. Iniciou sua fala dizendo que hoje na sessão tem uma pauta interessante onde fizeram uma parceria no Requerimento que estaria defendendo, entre ele, a vereadora Marília e vereadora Neila, aonde eles vem solicitar uma Máquina de Hemodiálise que é de sua importância para a nossa cidade, haja vista que no nosso Município tem várias pessoas que fazem tratamento de rins, sendo um situação complicada com pacientes que fazem 03 (três) vezes na semana e que praticamente precisam morar em Belém. Solidarizou-se com o Requerimento do Vereador Fernando, quando pede a vacinação da Guarda Municipal, onde o Estado já está disponibilizando as vacinas para os Professores e pediu uma adaptação para que a mesma chegue até a guarda Municipal. Colocou-se consciente a fala do Vereador Dinho Ramos por ser uma questão de saúde e que sente muito pelo o que aconteceu com ele e sua esposa, mesmo porque já ficou para trás o ocorrido anterior, onde foi solidário. Citou que não tem conhecimento da formação acadêmica da Coordenadora e que não tem conhecimento do

critério adotado para que a funcionária ocupasse esse cargo, mais que iria fazer um ofício endereçado a Secretária de Saúde para que fosse corrigida essa situação que é prejudicial a todos. Ao se direcionar ao presidente do Sintepp e aos colegas professores presentes, fez um questionamento em relação a sua ausência da Sessão, dizendo ser complicado vim a esta Casa e usar a Tribuna Livre falar, ser ouvido e não ouvir esse parlamento em seus questionamentos, onde a presença de todos é de sua importância. E em relação às reuniões, só ele já participou de 05 (cinco) reuniões, e que em nenhuma foi contrário ao que está sendo discutido, e que o seu questionamento é a presença dos sindicato neste momento de construção e debate é de suma importância, pois, para se construir um novo PCCR tem que fazer uma Comissão como foi feita na construção passada. Frisou ainda que muitos dos efetivos falam que não foi cumprido nada do PCCR em vigor, e que acredita que esse é momento de construção, onde o debate está sendo provocado pelo Governo Municipal e que nas críticas políticas recebidas, dizem que na época do Governo passado o Sintepp convocava o Executivo e o mesmo não comparecia, e agora o Prefeito convoca o Sintepp e ele não comparece. Reconheceu que foi um erro o Executivo não ter lido o ofício enviado pela categoria informando a sua ausência, pois se tivesse lido não teriam entrado em debate, mais acredita que ninguém pode fugir ao debate, porque o novo PCCR vai ser construído e os vereadores serão o carro chefe dessa situação, pois quando o Governo colocou sobre o artigo presente no PCCR ser inconstitucional, no momento ninguém questionou e acredita que se o sindicato estivesse presente iria questionar. Disse que já está nesta Casa já faz um tempo, e que sabe como funciona, pois o que está acontecendo hoje, o que aconteceu no passado, e que se fosse feito um debate amplo, esse Projeto viria para esta Casa já com as propostas enxugadas e que aconteceriam apenas as emendas, tudo isso com a presença da categoria e as comissões, onde colocou que faz parte de uma comissão como presidente. Relembrou do posicionamento do advogado onde não foi a primeira vez que fez essa fala, pois em outras reuniões utilizou a mesma linha, mais frisou que não é assim que as coisas funcionam, visto que está em debate terão que se posicionar, olhando o cálculo do Município com a participação do jurídico desta Casa de Leis, assim como, a fala do presidente do Sintepp em que vê como ameaçadora a este Parlamento, ao perguntar se os vereadores sabem o seu papel nesta casa, e que estarão positivamente discutindo todos os convites que lhe forem entregues. Deixou uma proposta para ser analisada pela Casa e pela direção do Sintepp para que fosse feita outra reunião colocando o número exclusivo de participante e com a discursão de tempo igual para todos e quando chegar o Projeto a esta Casa não tenha tumulto, pois a peça fundamental é a categoria. Finalizou a sua fala dizendo que o seu mandato está disponível para fazer o debate, discutir as propostas e formar uma comissão para a organização dessa situação.

### **Vereador Humberto Vieira:**

Saudou a todos os presentes e iniciou a sua fala na discussão em torno do PCCR da Educação e que quando se cobra a presença do amigo Reginho coordenador do Sintepp, não se trata de querer afrontar a pessoa do coordenador ou a categoria, mais como essa Casa tem liberado a Tribuna Livre para ser usada pelo representante do Sindicato, assim também tem o direito de ficar nesta casa e ouvir o debate até o final, pois isso é uma questão de respeito com este Parlamento. Dando continuidade a sua fala, disse que a criação do novo PCCR que está sendo construída apenas com uma parte que é o Executivo e que sempre foi cobrada a presença do sintepp desde o início e a presença do judiciário para que possamos discutir as pautas que a categoria conhece. Frisou que a categoria da Educação foi o autor do PCCR em vigor e que hoje está sendo reformulada, onde essa

discussão deve ser analisada de forma clara e que não venha prejudicar a categoria, pois a presença do Jurídico do Sintepp é de suma importância para apontar o que é legal confrontando com o jurídico do Executivo que apresenta dizendo que é inconstitucional, assim como o Jurídico desta casa que irá auxiliar o Legislativo. Ressaltou que fica claro que para o Executivo tudo que puderem tirar, ele vão tirar e que por isso a presença da categoria e seu jurídico são essenciais para que essa Casa não venha fazer injustiça com ninguém. Sendo assim o vereador sugeriu que sente o Legislativo com seu Jurídico, Sintepp com seu jurídico e o Executivo com seu jurídico com a presença do Judiciário e Promotoria para que juntos possam fazer um discurso sadio e que não tragam prejuízo. Mostrou-se preocupado com relação ao novo PCCR, onde está sendo preparado só por uma parte e que fica a pergunta: “como será que vai chegar a esta casa esse novo PCCR? Pois quando o mesmo chegar aqui, não teremos mais momentos de discussão e sim aprovar e desaprovar. Colocou que o debate serve para esclarecer certos pontos e certas leis onde todos os Jurídicos iram dá seus pareceres favoráveis ou não ao PCCR. Frisou que estar para colaborar e intermediar esse debate da melhor forma possível sem trazer prejuízo a qualquer categoria do nosso Município, pois sabemos do papel do Profissional da Educação em formar todas as classes e que tem o respeito e admiração por cada um desses profissionais. Dando continuidade ao seu discurso disse que foi procurado, pelos moradores do final da Rua Manoel Peleja, onde vai finalizar o asfalto, onde a mesma está se tornando intrafegável para a população, trazendo transtorno quando precisam se deslocar de suas residências, pois a única maneira é passarem pela lama. O vereador procurou o engenheiro encarregado da obra para solicitar que estendam na parte do aterramento a esta Rua, visto que o asfalto não chegará até lá, e seu embate com eles tem sido nesta linha, de fazer pelo menos o aterramento desta área que está intrafegável. Citou que esteve na Capital do Estado em Belém, juntamente com Prefeito Loca em audiência com Deputado Federal Eduardo Costa na FUNASA, onde o deputado se mostrou sensível em ajudar o Município de Baião, onde o mesmo já trabalha e está fechado, pois ele sempre o ajudou de alguma forma para melhor atender os pacientes dentro do Hospital para oferecerem um atendimento de qualidade. Destacou que conseguiu uma emenda de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil), através do Deputado Eduardo Costa e que está apenas aguardando a definição para onde será destinada, pois temos duas prioridades que é a máquina de Raio-X e a máquina de Ultrassom, que ambas são alugadas pelo município. Esteve na Secretária de Esporte e Cultura, entregando alguns materiais esportivos para ajudar nos trabalhos desenvolvidos pela Secretaria, pois frisou que “esporte é vida, esporte é Lazer”. Na oportunidade disse que esteve junto com o representante da Colônia de Pescadores Z-34, com o Deputado Estadual Gustavo Seffer, onde conseguiu uma emenda para 100 (cem) unidades de rabetas para serem distribuídas para aos pescadores, assim como conseguiu, motor rabetas, malhadeiras, redes e tarrafas com o Deputado Eduardo Costa e junto com Luiz da Colônia foi até a Secretária de Agricultura, onde estão conseguindo sementes de qualidades para os agricultores, como sementes de cacau e sementes de açaí para incentivar a agricultura familiar. E no mérito está articulando uma emenda parlamentar para conseguir os tanques escavados para incentivar a piscicultura com doação de alevinos para os pequenos criadores. Finalizou sua fala dizendo do compromisso que tem com o município, pois tem corrido atrás de recursos, sabendo da dificuldade que Baião atravessa mais que tem feito a sua parte de ir atrás para oferecer alguma coisa para os conterrâneos. Colocou-se a disposição e solidário a categoria da Educação fazendo parte dessa discussão para que ninguém possa ser injustiçada.

**Vereador Marinaldo da Silva:**

Cumprimentou a todos, em especial o colega Luciano que estava presente e o público que assistem em redes sociais. Fez uma Indicação Verbal, solicitando reparos nas ruas do Bairro Novo, que estão em uma situação intrafegável, pedi apoio aos colegas que juntos possam fazer o melhor para o município. Falou que esteve no dia 26 de maio na Capital do Estado no gabinete da Deputada Estadual Dilvanda Faro, reforçando sobre a ambulância para Vila quilombola de Umarizal, especialmente para UBS sendo de grande importância para o Segundo Distrito que irá atender Umarizal e as Vilas em torno. Ressaltou retornei feliz por ela ter assumido esse compromisso. Disse que esteve presente no dia 23 de maio, doando uma bola e recurso financeiro para o time de futebol feminino da localidade de Bailique-centro, e no dia 24 de maio esteve presente na agrovila de São Bernardo fazendo um mutirão de limpeza naquela comunidade que tanto necessita. No dia 25 de maio, fez uma doação de uma bola para a arena do colega Dico e família, localizado próximo ao ramal do Bailique-beira. Solidarizou-se ao colega Vereador Fernando pela preocupação com os guardas na questão da vacina, esta que é de suma importância para os mesmo, pois eles estão presentes no dia-a-dia em prol da sociedade. Falou sobre o PCCR que possamos marcar uma nova reunião para que todas as categorias estejam presentes, a nossa Casa é importante nesse processo, que tenhamos o devido cuidado para não cometermos nenhum erro, principalmente eu que faço parte dessa categoria, sou professor e no momento atuando como vereador, preciso abraçar essa causa e estar junto colaborando com o melhor. Precisamos avaliar a situação que nosso município se encontra e debater juntos, porque tudo virá para esta Casa e essa discussão precisa ser feita, porque depois que chegar a matéria teremos duas opções aprovar ou reprovar, não podemos cometer nenhum erro, fomos eleitos pela população para trabalhar pelo melhor. Falou ao representante do Sintep que entende sua colocação, mas ficou triste por duas reuniões que tiveram oportunidade de participar e no momento eles se retiraram. Frisou precisamos discutir e analisar o melhor para nossa população é a vida dos nossos servidores públicos que estar em jogo, não podemos escolher dia e que nosso jurídico também possa nos orientar, sendo que os jurídicos das outras categorias irão defender as suas classes, é importante essa discussão com todos os Poderes e Sindicato e com seus jurídicos, é necessário fazer tudo com muito cuidado para não prejudicar a categoria. Parabenizou o Prefeito pela coragem de querer discutir com todos, e pediu ao Presidente desta Casa que tome providencias e chame novamente o Poder Executivo junto com demais para uma discussão mais ampla, para assim fazermos o melhor pela Educação do nosso município, não podemos aprovar um PCCR hoje, sem um estudo de consequência para daqui a alguns anos. Disponibilizou-se a fazer o melhor pela categoria e município, e finalizou dizendo o Prefeito não estar medido dificuldades, ele estar encarando as situações.

### **Vereadora Kelly Barbosa;**

Saudou a mesa, os colegas vereadores e o público presente. Solicitou a Secretária de Infraestrutura que viabilize a manutenção dos maquinários que estão parados por falta de alguns reparos, segundo a fala da secretaria é que foram deixados pela gestão passada, e que todos os vereadores e população têm cobrado, visto que a secretária de infraestrutura e Urbanismo não tem culpa e depende da administração. Pediu um olhar mais atencioso por parte da Administração, pois se isso não acontecer, as secretarias terão sempre dificuldades de desenvolver seus trabalhos e atender a população neste momento em que o verão já está chegando. No quesito roçagem, a secretária de Urbanismo precisa verificar de perto esse trabalho. Ao se reportar ao PCCR, disse que é um assunto

delicado, onde participou de duas reuniões e que a presença do público é muito importante para o nosso Município. Deixou seu posicionamento em relação ao PCCR que está pronto e que chegará a esta Casa, onde em uma reunião passada em sua fala disse que o PCCR já foi discutido pela Câmara e o Governo Municipal apresentou um que ainda não está acabado, por falta de apresentação do impacto financeiro detalhado, pois o que foi apresentado foi de forma geral. Com isso a vereadora pede que tenha mais clareza nas informações de como será feita essa retirada, para que não sejam responsáveis pela tiragem de direitos adquiridos pela classe, e que ainda não foram ajustados. A mesma colocou que sempre vem cobrando uma audiência pública com os servidores que é a classe que está em discussão. Frisou que seu posicionamento é pela não retirada de direitos conquistados, pois tem vínculo com pessoas da família que estão nessa situação. Deixou claro que na próxima reunião que tiver, se o impacto financeiro não estiver em suas mãos, ficará complicada essa discussão, pois o executivo disse que iria mandar para esta casa o Projeto e o impacto financeiro para serem analisados. E finalizou sua fala que se próxima reunião se o impacto financeiro não for apresentado, irá se ausentar da reunião, pois sem o mesmo fica impossível termos um diálogo.

### **Vereadora Marília Ramos:**

Saudou a todos, a categoria do Sintepp, ao público em geral e ao que assistem através das redes sociais. Defendeu seu requerimento sobre a Máquina de Hemodiálise, para o Hospital de Baião, onde convidou seus colegas Neila e Nazareno para assinarem para que juntos possam falar em nome daqueles que tanto tem sofrido com essas viagens, haja vista que o número de pacientes com insuficiência renal no município tem aumentado consideravelmente e que precisam do tratamento, tendo dificuldades neste deslocamento. Com isso pedi a aprovação e o apoio nesta proposição, para que possam encaminhar ofício ao Governo do Estado, junto com o apoio da Deputada Elcione Barbalho. Solidarizou – se com requerimento do Vereador Fernando Fernandes, sobre a imunização da Guarda Municipal, onde tem visto o trabalho árduo de linha de frente, correndo o risco de serem contaminados, assim como seus familiares. Em sua fala sobre o PCCR, disse que a discussão tem que ter a presença do judiciário e a categoria interessada para que juntos possamos solucionar essa grande problemática tanto para a Categoria como também para o Município, onde não podemos favorecer um e desfavorecer outro. Ressaltou que sem essa discussão com as partes interessadas e essa desunião o assunto está cada vez maispolêmico e que desse jeito não chegaremos a lugar nenhum. Finalizou sua fala dizendo que gostaria que na próxima reunião, todos estejam presentes para acharmos uma solução para essa situação.

### **TEMPO DAS LIDERANÇAS**

#### **Vereador Rodrigo Ramos- Líder do PSC**

No uso da palavra em seu tempo de liderança, solidarizou-se a fala do Vereador Dinho Ramos. Frisou que é uma coisa que precisamos corrigir, é muito sério não podemos brincar com a saúde

pública e em relação ao PCCR, a questão de Lei de responsabilidade fiscal, que é o tema maior do Poder Executivo, entendemos a preocupação do Poder Executivo em equilibrar as contas, mas sempre venho colocando em reunião com o Executivo e com esta Casa, que precisamos equilibrar de maneira geral, não só uma secretaria, mas sim todas as secretarias, é notório que todas as secretarias estão enfrentando dificuldades, então precisamos equilibrar de maneira geral, solicitei na sessão passada, o relatório de gestão fiscal e o relatório resumido de execução orçamentária, para justamente acompanhar a questão didática e vai nos ajudar nessa matéria do PCCR, sobre a questão do impacto financeiro, mencionada pela Vereadora Kelly, o Governo apresentou um relatório financeiro que iria impactar de maneira geral, solicitamos e reforçamos na primeira audiência que eles apresentassem de forma detalhada, porque há necessidade, não tem como de forma superficial, fazermos uma avaliação de como será aplicada esses ajustes. Frisou que foi bem colocada pela Vereadora Kelly a questão da comprovação, ele tem que comprovar essa necessidade e fazer esse ajuste, até hoje não me recordo se chegou a esta Casa a cópia da prestação de contas do Poder Executivo, em relação aos gastos da Educação, precisamos ver a prestação de contas, sabemos o que entrou de receita, mas não sabemos de que forma foi gasto, não vimos ainda a cópia da lotação junto com a proposta do PCCR, precisamos ver de que forma estar sendo lotado os servidores efetivos precisamos priorizar os efetivos para depois providenciar a necessidade de contratação, sabemos que tudo impacta não só na Educação, mas também no Instituto de Previdência, uma vez que você contrata funcionário, você está tirando receita do IPMB. Baseado na fala do Vereador Marinaldo, precisamos de outra reunião mais ampla e que a maioria da classe esteja presente não só da coordenação, mas dos professores, que seja em espaço maior para fazermos uma discussão ampla, observei também que dentro do próprio Sindicato existem pensamentos diferentes entre as pessoas, então precisamos desse debate sendo essencial a participação do Sindicato, se a Categoria não se fizer presente não vejo necessidade de caminharmos com a discussão do PCCR.

### **Vereador Edivaldo Ramos- Líder do PODEMOS**

Voltando ao seu tempo de liderança, reforçou o que foi colocado pelos colegas Rodrigo e Marinaldo, acredita que tem que haver esforços dos poderes constituídos, ou seja, Legislativo e Executivo e os demais, que possamos remarcar uma reunião novamente, uma audiência pública mais ampla e com a participação do Sindicato, se possível com o ministério público para fazermos essa discussão. Deixou claro que alguns colegas se posicionam, entendemos a fala de cada colega como também temos uma opinião formada, sobre essa discussão da audiência pública espero que venha acontecer, que as coisas se encaixem para isso, mas ela não vai sentar na comissão aqui na Câmara, sendo que a mesma que vai fazer a avaliação do que foi discutido, porque novamente o Sintepp será convocado junto com nosso jurídico e os demais jurídicos dos outros poderes para chegarmos aos pontos, porque em uma audiência pública não serão resolvidos todos os pontos, apenas vamos participar e ver os tópicos mais polêmicos, como exemplo, tenho informações extraoficiais, que será uma faixa de 600 professores prejudicados, o nosso Líder poderia adiantar para equipe do Executivo, ao meu modo de ver, que esse esboço do PCCR já viessem aquelas diferenças que eles pretendem tirar de cada professor, dessa forma conheceremos cada passo e assim adiantamos as coisas, porque o assunto é muito polêmico e não podemos prejudicar a classe dos professores, que tem direitos adquiridos passaram em concursos públicos, preciso verificar como ficará essa alteração no contracheque de cada funcionário, para vermos se é legal ou não, como será feito, porque caso contrário não chegaremos a uma conclusão, isso é muito complexo. Que tenhamos uma discussão

ampla em audiência pública, temos que ter orientação do jurídico da Câmara, têm prazos para emitir o parecer, temos também prerrogativas para colocar emenda no PCCR naquilo que achamos injusto aos servidores, tem uma serie de medidas a ser tomada e cabe o Prefeito vetar ou não, depois o plenário que será o soberano em votar. Frisou o Executivo vai mandar o projeto, mas a responsabilidade é nossa de avaliar, verificar e de não fazermos injustiça a classe. Disse não concordar com excesso de contratação e que precisamos de uma discussão ampla parachegara um denominador comum.

A Vereadora Kelly fez uma colocação, sobre sua fala anterior, quando fala em se ausentar, como já tivemos a primeira discussão, e eu com o Vereador Dinho fazemos parte da comissão orçamentária, meu posicionamento é que possamos fazer uma comissão Legislativo e Executivo, já foi feita nesta Casa essa discussão, o Executivo e Sindicato da mesma forma, então que possamos fazer uma discussão e depois vamos para uma audiência pública, porque se não ficará uma discussão sem pontos positivos, então cada um com seus jurídicos e com impacto financeiro em mãos, dessa forma marcamos uma audiência para analisarmos. Frisou quando digo em me ausentar é nesse questionamento, porque sem o impacto financeiro não terá êxito, precisamos analisar essas situações com cuidado.

### **Vereador Nazareno Souza- Líder do Governo**

No uso da palavra em seu tempo de liderança, deixou claro que já fizeram esse pedido do estudo de impacto financeiro, inclusive até com contracheque tentamos trabalhar essa situação, para vermos qual é a perda que terá em cada um, o problema é que, não sei se já estar aqui na Casa, mas eles nos garantiram que iriam passar para Câmara, assim poderíamos comparar receita e despesa, acredito no trabalho que estar sendo feito, com relação ao chamado para as reuniões, não estou dizendo que o Promotor não tem condições de ir a reunião, mas estar faltando um pouco mais de força de vontade, precisamos dar um rumo dentro dessa discussão, tenho certeza que nenhuma dessas discussões irá tirar o norte desse debate, porque se não tiver as partes principais não será um debate apropriado, tem que ser feito com todas as partes para assim fazermos o contra ponto da Categoria que estar sendo prejudicada, dessa forma para se encaminhar, a tentativa dessas reuniões e para que possamos fazer um trabalho mais amplo. Estamos recebendo várias mensagens no facebook, uns criticando outros elogiando, pessoas que defendem o PCCR outras que são contra, então essa bronca toda vai cair aqui nesta Casa, temos que fazer esse debate junto com a Categoria e o Governo, porque ambas as partes são as mais interessadas e que para que tenha um final feliz para todos. Frisou volta a dizer esse PCCR, temos pessoas no governo igual como tinha no governo passado, que foram os primeiros acender um palito de fósforo na frente da prefeitura e na casa do ex- prefeito Saci, assinou no último momento não querendo assinar, foi uma coisa que todo mundo sabia que tinha problema dentro daquele PCCR, então que possamos analisar com cuidado para que não possa acontecer novamente. Frisou quando foi Presidente desta Casa, devolveu o PCCR e com isso se arrastou até 2016, não aceitamos porque não tínhamos discutido o mesmo. Precisamos juntar a Categoria, o Judiciário e os demais poderes para tratarmos essa problemática.

### **Vereadora Marília Ramos- Líder do MDB**

No uso da palavra, colocou que para tentarmos contornar essa situação e a decisão final estar sobre nosso poder de votação, sugere que esse debate seja feito nesta casa em uma das sessões. Frisou não saber por que o Judiciário não estar comparecendo, supõe que talvez porque seja em ambiente fora, diz não saber o motivo, mas acredita que se a Câmara fizer o convite com certeza eles não irão falhar, da mesma forma o ministério publico e a categoria estará presentes. Ressaltou será uma maneira de resolvermos essa situação.

### **Votações e deferimentos:**

Requerimento nº 01/2021 dos Vereadores: Nazareno Souza; Neila Maria Pereira; Marília Ramos, pedindo que seja oficializado ao Prefeito Municipal, ao Governador do Estado do Pará e à Deputada Elcione Barbalho, solicitando a IMEDIATA aquisição de uma Máquina de Homodiálise Hospitalar, a ser instalada no Hospital Municipal. **Aprovado.**

Requerimento nº 02/2021 do Vereador Edivaldo Ramos, solicitando ao Prefeito Municipal e á Secretaria de Saúde, acerca do laudo de insalubridade, solicita uma cópia do referido documento e informações se já está sendo aplicado; Que seja informado sobre a quitação de verbas retroativas, acaso existentes, aos servidores que tinham direito, mas que não estavam recebendo ou estavam recebendo incorretamente. **Aprovado.**

Requerimento nº 05/2021 do Vereador Fernando Fernandes, solicitando ao Prefeito Municipal, que seja disponibilizado a Vacina para a imunização do COVID-19, para o efetivo da Guarda Municipal do Município de Baião. **Aprovado.**

Requerimento nº 06/2021 do Vereador Fernando Fernandes, solicitando ao Prefeito Municipal, a terraplanagem do perímetro do Paxiúba até a Vila de Caju. **Aprovado.**

Requerimento nº 07/2021 do Vereador Fernando Fernandes, solicitando ao Prefeito Municipal, a terraplanagem do perímetro do Município de Baião até as localidades, Limãozinho, Vila de Calados e Vila de Cardoso. **Aprovado.**

Requerimento Verbal do Vereador Rodrigo Ramos, solicitando ao Prefeito Municipal, a cópia do processo licitatório da empresa contratada para executar o serviço de contabilidade dos órgãos do Poder Executivo Municipal. **Aprovado.**

Requerimento Verbal do Vereador Marinaldo da Silva, solicitando ao Prefeito Municipal, a manutenção das Ruas do Bairro Novo. **Aprovado.**

Não havendo mais manifestações ou debates, o presidente deu por encerrada a presente sessão, pedindo ao Primeiro Secretário que lavrasse a competente ata, cujo encerramento ocorreu às doze horas e quinze minutos.

**Encerramento:**

Não havendo mais manifestações ou debates, o presidente deu por encerrada a presente sessão, pedindo ao Primeiro Secretário que lavrasse a competente ata, cujo encerramento ocorreu às doze horas e quinze minutos.

Baião-PA, em 28 de Maio de 2021.



A autenticidade desse documento pode ser verificada através do QRcode ao lado ou pelo endereço <https://kitpublico.com.br/validar/documento/ata1/8b8b6644-4e92-11eb-8f05-8f48b8c6b63f/dd840885-3820-11ec-8ad0-cced4282c34f>